



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

CAMARGO, Joiceléia de Fátima¹

IANZER, Fabiano²

SANTOS, Silvia Rejane Oliveira²

VANZ, Ana Paula³

Joiceleiacamargo26@gmail.com

CATEGORIA: Científica

Introdução: A violência sexual infantil caracteriza-se por atos praticados com finalidade sexual que, por serem lesivos ao corpo e ao psicológico do sujeito que sofre a agressão (crianças e adolescentes), descumprem os direitos e as garantias individuais como liberdade, respeito e dignidade previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Este crime causa danos graves não somente físicos, mas também psicológicos, sociais entre outros. Muitas vezes o agressor (a) estar inserido na própria família. Diversos casos não são denunciados, e há, muitas vezes, a omissão do crime por parte de quem sabe do ocorrido.

Objetivo: Destacar a importância da assistência de enfermagem a crianças vítimas de violência sexual.

Metodologia: Baseado em revisão bibliográfica, com busca em artigos científicos no banco de dados Scielo. **Resultados:** Nem sempre quando o familiar, cuidador ou responsável busca atendimento hospitalar para a criança vítima de abuso revela a veracidade do que ocorreu. Dessa forma, o reconhecimento dos sinais das várias formas de violência contra crianças deve, portanto, fazer parte da rotina dos profissionais da saúde, assim como a abordagem dessas situações, que, às vezes, é de extrema complexidade. Estar atento para suspeitar ou comprovar a existência de maus-tratos requer, além de habilidade e sensibilidade, compromisso com esta causa. Não são todas as crianças que por indicação médica necessitam de internação hospitalar, mas esta geralmente é recomendada por necessidade de proteção (abrigo mais acessível em curto espaço de tempo) ou para que seja melhor esclarecida a situação. Lembrando que nos casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos devem ser obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar. **Conclusão:** O enfermeiro deve estar atento, buscando alternativas que ajudem na conduta da equipe multidisciplinar, visando uma assistência integral e eficaz para reconhecer sinais suspeitos e cuidar do paciente, assim minimizar o sofrimento físico e psicológico da criança.

Palavras chaves: Violência sexual, Abuso Sexual Infantil, Assistência Integral à Saúde

Referências: WOISKI R.O.S, ROCHA D.L.B. Cuidado de enfermagem à crianças vítimas de violência sexual atendida em unidade de emergência hospitalar. Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 jan-mar; 14 (1): 143-50.

YANOL K. M , RIBEIRO M. O, O desenvolvimento da sexualidade de crianças em situação de risco. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(6):1315-22.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. 1990.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE Série A. N. 167. Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde, 2002.

¹Relator. Acadêmica do quinto semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

²Autores. Acadêmicos do quinto semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

³Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal Rio Grande do Sul- UFRGS. Doutora em Medicina: Saúde da Criança e Adolescente- UFRGS.